

# **EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO PIAUÍ, 2007-2019**

## **XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Taynara Lais Silva, Anderson Fuentes Ferreira, Adjoane Maurício Silva Maciel, Manuella Maurício Silva Maciel, Alberto Novaes Ramos Junior

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos integram o grupo de Doenças Tropicais Negligenciadas da OMS e são causados por animais produtores de toxinas, que possuem mecanismos de inoculação específicos, gerando elevada carga de morbimortalidade, particularmente em populações mais vulnerabilizadas.

**Objetivo:** Caracterizar as tendências temporais da notificação de casos de acidentes por animais peçonhentos no estado do Piauí, no período de 2007 a 2019.

**Métodos:** Estudo de série temporal a partir de dados referentes aos casos de acidentes por animais peçonhentos notificados de 2007 a 2019 no Piauí, Nordeste do Brasil. Os dados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pelo DATASUS. Após a descrição das características sociodemográficas dos casos, procedeu-se à análise da tendência temporal por meio de regressão por pontos de inflexão da Variação Percentual Anual (VPA) com respectivos Intervalos de Confiança (IC) de 95%, utilizando-se o software Joinpoint Regression Program versão 4.6.0.0.

**Resultados:** Foram analisados 28.151 casos notificados no Piauí, a maioria do sexo masculino (55,8%; 15.712), de raça/cor parda (69,3%; 19.597), de faixa etária entre 20 e 39 anos (33,8%; 9.549) e com ocorrência na Região de Saúde do Entre Rios (23,1%; 6.487). O tipo de acidente predominante foi causado por escorpiões (63,5%; 17.953). Desses casos, 72 (0,25%) evoluíram para o óbito. A análise do padrão temporal evidencia tendência temporal crescente (VPA 18,4% IC 95% 15,3; 21,7), sem mudança de tendência ao longo tempo.

**Conclusão:** Os acidentes por animais peçonhentos mantêm-se com padrão crescente no Piauí no período estudado, reforçando sua relevância como problema de saúde pública. O padrão diferencial de ocorrência fornece subsídios para a adoção de ações de prevenção. Ressalta-se a importância da integração das ações de atenção e vigilância no SUS para garantir acesso à detecção, diagnóstico e tratamento oportunos para redução da morbimortalidade.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos. Doenças Negligenciadas. Estudos de séries temporais. Epidemiologia.